

PROFESSOR DE PSICOLOGIA

100 QUESTÕES OBJETIVAS

igeduc

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 80)**

Julgue os itens subsequentes.

01. A socialização é crucial para integrar o indivíduo na sociedade, transformando-o de um ser biológico para um social. Equilibrando pressões sociais de moldagem com a busca pela individualidade, esse processo molda identidades e a inserção em grupos.
02. A Psicologia Social explora as interações entre indivíduos, entre indivíduos e grupos, e entre grupos. Estuda como pessoas reagem a estímulos em contextos diversos, como a influência do grupo no comportamento individual e como os comportamentos se adaptam a diferentes ambientes sociais.
03. Skinner sustenta que as relações que formam comportamentos regidos por regras são equivalentes às que moldam comportamentos influenciados por contingências. Por exemplo, alguém com amplo conhecimento teórico sobre leis de trânsito e mecânica é automaticamente um bom motorista. Logo, as relações que governam comportamentos baseados em regras são as mesmas que os modelados por contingências.
04. A Lei nº 10.216, proposta pelo deputado Paulo Delgado e aprovada em 2001, foi fundamental na Reforma Psiquiátrica, alterando o tratamento de saúde mental no Brasil. Essa lei focou na humanização do atendimento, substituindo o modelo asilar por serviços como CAPS e Hospitais-Dia, e enfatizou a reabilitação e reintegração social de pessoas com transtornos mentais.
05. A psicoterapia breve difere da psicanálise ao adotar uma postura ativa e direcionada do terapeuta, utilizando intervenções diretas para alcançar objetivos terapêuticos específicos num período delimitado. Essa abordagem oferece uma dinâmica terapêutica mais focada e eficaz.
06. A regulação emocional é a capacidade de gerir a intensidade e duração das emoções, com normas sociais influenciando sua expressão. Isso inclui controlar a agressão e, em algumas culturas, moderar emoções positivas. Para Schaffer, na infância, não há possibilidade de ensinar o indivíduo a se regular emocionalmente, pois somente na juventude o indivíduo adquire repertório comportamental suficiente para isso.
07. Na terapia com idosos, o foco é nas mudanças cognitivas relacionadas à idade, como memória e aprendizado, considerados os maiores desafios nesta fase. Devido à experiência e resiliência, idosos lidam bem com questões emocionais e sociais. Assim, aspectos como perdas, adaptação social e sentimentos de isolamento recebem menos atenção terapêutica em comparação com causas fisiológicas.
08. As entrevistas estruturadas são menos confiáveis do que as semiestruturadas na avaliação psicológica, já que a presença de roteiro fixo e a condução pelo profissional limitam a flexibilidade e a profundidade na exploração do mundo interno do paciente. Além disso, a uniformidade das perguntas e critérios objetivos nas entrevistas estruturadas reduz a variedade de respostas e a compreensão das nuances dos sintomas, resultando em conclusões menos fidedignas.
09. De acordo com a Resolução nº 11, de 11 de maio de 2018, a ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA PELA INTERNET é permitida para serviços psicológicos via tecnologia, respeitando o Código de Ética e a própria Resolução. Estão autorizados: consultas/atendimentos psicológicos (síncronos ou assíncronos), processos de Seleção de Pessoal, uso de instrumentos psicológicos validados pelo SATEPSI, e supervisão técnica de serviços de psicologia em diversos contextos.
10. Erik Erikson descreve o sétimo estágio do desenvolvimento do ego, iniciando aos 30 anos e durando por toda a vida, como uma luta entre Geratividade e Estagnação. Aqui, desenvolve-se a virtude do cuidado através de comportamentos generativos, como transmitir conhecimentos e habilidades e encontrar satisfação em papéis de liderança e responsabilidade.

11. A Terapia Sistêmica foca nas interações familiares e seu impacto na conduta individual. Auxilia jovens adultos a superarem padrões familiares disfuncionais, incentivando estratégias adaptativas e relações saudáveis. Esse processo visa a emancipação do indivíduo de padrões familiares disfuncionais para melhorar a autonomia e a qualidade das relações interpessoais.
12. Segundo Frankl, conflitos não são sempre indicativos de neurose; um nível de conflito é normal e saudável. O sofrimento, muitas vezes visto como patológico, pode ser uma expressão meritória humana, especialmente quando surge de frustrações existenciais. Essas frustrações, embora possam causar angústia, não são em si doenças mentais.
13. A avaliação neuropsicológica compreende o funcionamento cerebral, detectando alterações cognitivas. Realizada por especialistas, usa testes e entrevistas para orientar diagnósticos e tratamentos, seguindo padrões científicos. Essencial para direcionar o acompanhamento do paciente.
14. Os testes de inteligência tradicionais focam em habilidades verbais e matemáticas, refletindo valores da cultura ocidental e ignorando competências fora do contexto escolar. Essa ênfase é justificável pela relevância dessas habilidades em diversos contextos profissionais e acadêmicos, sendo fundamentais para o sucesso em várias áreas, enquanto as demais habilidades são consideradas irrelevantes.
15. A Psicologia Analítica de Jung se diferencia da freudiana ao ver o inconsciente coletivo como arquétipos universais, contrastando com o individual. A distância entre eles é fonte de adoecimento psíquico. Jung destaca a integração consciente-inconsciente para a saúde mental, enfatizando os símbolos universais na psique humana.
16. O diagnóstico do Transtorno do Jogo pela Internet requer identificar TRÊS ou MAIS destes critérios em 12 meses: 1. Preocupação com jogos online. 2. Sintomas de abstinência. 3. Tolerância crescente. 4. Tentativas falhas de controle. 5. Perda de interesse em outras atividades. 6. Jogo contínuo apesar dos problemas. 7. Mentiras sobre o tempo de jogo. 8. Uso de jogos para aliviar sentimentos negativos. 9. Riscos ou perdas em relações e oportunidades devido aos jogos.
17. A terapia em grupo possibilita explorar o estilo relacional do sujeito através da interação significativa. Porém, não oferece um contexto diversificado para a mudança terapêutica. Mesmo assim, proporciona apoio, compreensão e troca de pontos de vista entre os membros, sendo benéfica para o indivíduo.
18. De acordo com o Código de Ética e Conduta Profissional do Psicólogo, a principal ênfase do trabalho do psicólogo deve ser o avanço teórico e metodológico, tendo como foco principal a construção de um corpo de conhecimento científico. O Código de Ética determina, ainda, que a promoção da saúde e a qualidade de vida das pessoas e coletividades, apesar de importantes, são consideradas aspectos secundários da atuação dos profissionais da Psicologia.
19. A legislação na saúde impulsionou mudanças relevantes, apontadas por Michel Foucault. A Atenção Básica rompe com paradigmas hospitalares e higienistas, porém teve desafios iniciais no SUS. A Atenção Básica revela a lacuna entre legislação e prática, evidenciando desafios na transição para um sistema de saúde mais amplo e preventivo.
20. A Polícia Federal, seguindo a Lei nº 10.826/2003, regula o credenciamento de psicólogos para avaliar a aptidão psicológica no manuseio de armas de fogo. A Instrução Normativa nº 78/2014 especifica os procedimentos para credenciamento e supervisão desses exames, essenciais para a expedição de laudos de aptidão psicológica necessários tanto para manuseio de arma quanto para a profissão de vigilante.
21. A Resolução CFP nº 007/2003 determina que Laudos ou Relatórios Psicológicos devem ser claros em propósito, detalhar métodos e conclusões da Avaliação Psicológica, e fornecer orientações para intervenções apropriadas. Devem conter apenas informações pertinentes, podendo ser publicados online, mantendo a confidencialidade do autor.
22. Elaborar um laudo ou relatório psicológico requer precisão. Baseado na finalidade da avaliação, deve conter procedimentos, conclusões claras e orientações pertinentes. Evitar dados irrelevantes é crucial. Seguir as diretrizes éticas e técnicas da Resolução CFP nº 07/2003 é essencial para garantir qualidade e relevância ao contexto.
23. No estudo da psicologia do desenvolvimento, a hereditariedade estabelece o potencial genético, enquanto o ambiente molda seu desenvolvimento. O crescimento orgânico e a maturação neurofisiológica são fundamentais. O ambiente, por influências externas, não altera padrões comportamentais ao longo do tempo.
24. Para Piaget, o Estágio Operacional Formal aos 12 anos não marca transição crucial na cognição. Destaca-se pela capacidade abstrata e especulativa, lidando com problemas hipotéticos, formando teorias e adotando lógica independente do contexto. Diferenças individuais, como cultura e gênero, afetam essa evolução.
25. Dobson e Dozois destacam em Terapia Cognitivo-Comportamental: 1) A cognição tem impacto moderado na resposta a eventos; 2) A medição da atividade cognitiva é difícil e variável; 3) As mudanças comportamentais são parcialmente mediadas por avaliações cognitivas, com outras variáveis sendo mais significativas.
26. Na psicoterapia breve, o psicólogo pode prolongar o acompanhamento além de um ano, se necessário. Não há limite fixo de tempo. As sessões também podem ultrapassar os 50 minutos habituais para atender às necessidades do paciente.
27. Um psicólogo impondo suas crenças religiosas ao paciente viola a ética e a autonomia, prejudica a confiança terapêutica e pode causar danos psicológicos. Portanto, é necessário manter a neutralidade e respeitar as convicções do paciente para uma prática profissional ética.

28. Judith Beck, em sua abordagem da Terapia Cognitivo Comportamental, sugere que, embora seja útil que o cliente identifique pensamentos disfuncionais, não é essencial para o processo terapêutico. Ela enfatiza que a responsabilidade de analisar e modificar esses pensamentos pode ser deixada majoritariamente nas mãos do terapeuta, permitindo ao cliente um papel mais passivo na terapia.
29. A terapia em grupo envolve mais de três pessoas, proporcionando interação, apoio, e orientação profissional. Sessões de até duas horas, focadas em experiências comuns, incentivam diálogo, empatia e uso de técnicas variadas. Apesar dos desafios, é eficaz e enriquecedora para participantes e terapeutas.
30. A Fenomenologia, criada por Husserl e expandida por Heidegger, foca na experiência vivida e na consciência. Baseia-se na "intencionalidade" e usa a "epoché" para acessar experiências puras, enfatizando a existência humana e o mundo imediato, enquanto considera interpretação e teoria como concepções menos importantes a serem exploradas.
31. O Código de Ética dos Psicólogos define PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS para uma prática ética e responsável. Esses princípios incluem respeito à dignidade humana, promoção da saúde, responsabilidade social, análise crítica, aprimoramento contínuo, acesso universal à psicologia, dignidade profissional e consideração das relações de poder.
32. Na Psicologia, a promoção da saúde é vista através de uma abordagem sistêmica, reconhecendo que o estilo de vida influencia diretamente a saúde. Essa concepção vai além da mera ausência de doenças, englobando fatores como moradia, lazer, educação e trabalho. O equilíbrio desses elementos compõe o panorama da saúde humana.
33. Jean Piaget em sua teoria do construtivismo afirma que o aprendizado das crianças é um processo inativo, no qual conhecimentos são construídos através de interações com o ambiente. Novas descobertas são assimiladas e acomodadas em estruturas mentais existentes, expandindo seu entendimento. Os estágios do desenvolvimento cognitivo marcam mudanças nas 'ferramentas mentais' da criança, influenciadas por idade, ambiente e estímulos.
34. O Ensaio Cognitivo é um método terapêutico no qual os pacientes visualizam e enfrentam medos, praticando soluções e táticas assertivas, inclusive através de atividades de risco como andar sobre brasas ou escalar sem equipamentos, para superá-los.
35. Na distinção entre TDAH e Transtorno Bipolar, conforme o DSM-V, é importante notar que, no Transtorno Bipolar, episódios maníacos com humor elevado e grandiosidade duram vários dias, sendo necessários ao menos quatro dias para um diagnóstico. Por outro lado, no TDAH, variações de humor acontecem dentro de um dia. Enquanto o Transtorno Bipolar é menos comum em pré-adolescentes, o TDAH é frequentemente identificado nessa idade, mesmo com sintomas de irritabilidade e raiva.
36. Metacognição no contexto educacional é a capacidade de entender e controlar os próprios processos mentais. No ensino, essa capacidade é crucial, pois ajuda alunos a reconhecerem como aprendem, e adaptarem suas estratégias para serem mais eficazes, melhorando o desempenho acadêmico e a adaptação a diversos contextos de aprendizagem.
37. Em Terapia Sistêmica de Casal, o terapeuta facilita a comunicação, atuando como mediador. Auxilia na compreensão e expressão construtiva de emoções e necessidades, identificando padrões comunicacionais prejudiciais e promovendo estratégias de resolução de conflitos. Seu papel vai além de preservar o matrimônio, incluindo ajudar o casal a reconhecer quando a separação é a melhor opção.
38. O trabalho em Políticas Públicas exige integração e interdisciplinaridade para garantir atenção abrangente. A colaboração fortalece laços, assegura direitos e reduz vulnerabilidades, exigindo uma abordagem multidisciplinar. A rede articulada requer diálogo, desburocratização e definição clara de responsabilidades para soluções conjuntas. Reconhecer limitações e adaptar fluxos de trabalho é essencial para ações precisas e locais.
39. A ordenação dos fenômenos em psicopatologia é crucial para entender e classificar os aspectos psíquicos. Nesse contexto, definir a normalidade é complexo, envolvendo critérios como ausência de doença, bem-estar, funcionalidade e subjetividade, o que permite diversas interpretações dos estados psíquicos.
40. Um diagnóstico de transtorno mental visa a identificar prognósticos e planejar tratamentos, mas não determina a necessidade de tratamento. Essa é uma decisão que leva em conta a severidade dos sintomas, sofrimento do paciente, incapacidades relacionadas, e riscos e benefícios dos tratamentos. Alguns pacientes podem necessitar de tratamento mesmo sem preencher todos os critérios diagnósticos, e a falta de um diagnóstico completo não deve negar acesso a cuidados adequados.
41. A Psicoterapia Analítico-Funcional (FAP), criada por Kohlenberg e Tsai, enfoca a relação terapêutica para crescimento pessoal. Nela, Comportamentos Clinicamente Relevantes (CRBs) são essenciais, e são divididos em três categorias: CRB1 (problemas manifestos na terapia, visando reduzi-los), CRB2 (avanços do cliente, reforçados por melhorias na interação) e CRB3 (autoanálises do cliente sobre seu comportamento e progresso).
42. As crenças centrais são moldadas na infância através de interações com pessoas importantes e podem ser ativadas por crises ao longo da vida, como a perda de um ente querido. A teoria de Aaron Beck reconhece que enquanto disposições genéticas influenciam tais crenças, essas disposições não são determinantes. As experiências de vida e a capacidade de reflexão do indivíduo podem modificar esses padrões.
43. Os psicólogos em políticas públicas buscam promover autonomia em educação e assistência social. No SUAS, os psicólogos desafiam a desigualdade, pois participam ativamente na formulação de políticas, engajando-se com usuários em eventos adaptados às necessidades, ouvindo experiências para direcionar ações inclusivas.

44. As reformas iniciais em cidades como Santos, São Paulo, não influenciaram a criação de um modelo de saúde mental no Brasil. Falharam em contribuir para os primeiros passos na política nacional de saúde mental. Durante a redemocratização, nos anos 1980, não houve integração nem fortalecimento legislativo, administrativo ou financeiro para essa política.
45. A Avaliação Psicológica é um processo amplo que envolve a integração de informações provenientes de diversas fontes, dentre elas, testes, entrevistas, observações e análise de documentos, enquanto a testagem psicológica pode ser considerada um processo diferente, cuja principal fonte de informação são os testes psicológicos de diferentes tipos.
46. A política nacional de saúde mental no Brasil foi estabelecida de forma rápida e eficaz no final dos anos 1970, remodelando completamente o sistema psiquiátrico do país. A existência de hospitais psiquiátricos era altamente eficaz, pois ofereciam cuidados de alta qualidade e respeitavam plenamente os direitos humanos dos pacientes. Não havia necessidade urgente ou escandalosamente arcaica na abordagem do sistema psiquiátrico brasileiro naquela época, e uma reforma não era considerada indispensável.
47. O estresse pós-traumático é um fenômeno raro e apenas se manifesta após exposição a situações traumáticas leves, como pequenos contratempos cotidianos. Geralmente, a pessoa afetada vivência de forma persistente as lembranças do evento traumático, apresenta sinais de ansiedade ou sofrimento psicológico significativos. O tratamento para estes casos de estresse pós-traumático é exclusivamente medicamentoso.
48. Durante entrevistas psicológicas, a atenção do psicólogo deve estar voltada para a comunicação verbal e não-verbal do entrevistado, incluindo gestos e expressões. Esses aspectos, juntamente com a interação entrevistador-intervistado, revelam insights valiosos sobre o comportamento e sentimentos do indivíduo.
49. Segundo Freud, a pulsão é um limite entre o psíquico e o somático, sem nuances específicas ou dualidades entre pulsões sexuais, do ego, ou de vida e morte. Na visão freudiana, é um representante psíquico dos estímulos corporais, sem múltiplos níveis ou dualidades.
50. Carl Rogers, pioneiro da Psicologia Humanista, criou a Abordagem Centrada na Pessoa, contrastando com Behaviorismo e Psicanálise. Ele enfatizou a experiência e percepção individuais, defendendo técnicas psicoterapêuticas personalizadas, baseadas em empatia, aceitação incondicional e autenticidade, rejeitando métodos generalizados e teorias rígidas que ignoram a vivência do indivíduo.
51. Transtornos alimentares, como Anorexia e Bulimia, envolvem obsessão por peso e forma corporal, percepção distorcida da imagem corporal, métodos prejudiciais para perda de peso, e sentimentos de culpa ao comer. Os transtornos alimentares ocorrem apenas em adolescentes, especialmente mulheres. Esses transtornos são influenciados por fatores biológicos, psicológicos e sociais, incluindo pressões culturais sobre aparência e peso na adolescência.
52. Piaget considera a inteligência como adaptação, enfatizando a importância das interações entre o organismo e o ambiente. Para compreender a evolução da inteligência, é crucial entender como o indivíduo se relaciona com o meio e sua influência no processo. Isso implica que a inteligência se manifesta na interação mental e física com o ambiente, equilibrando assimilação e acomodação, essenciais para a adaptação e internalização do mundo externo.
53. Terapias de grupo têm seus resultados potencializados pela troca de experiências, apoio mútuo e desenvolvimento de habilidades sociais. Essa interação fortalece relacionamentos, melhora a comunicação e impulsiona a autoconfiança, otimizando resultados terapêuticos.
54. A Psicologia do desenvolvimento oferece uma análise abrangente e precisa das diferentes fases da vida humana, permitindo compreender a mecânica do crescimento por meio da identificação das características distintas de cada estágio. Essa abordagem possibilita conectar as diferentes etapas da vida, proporcionando um entendimento mais completo do desenvolvimento humano ao longo do tempo.
55. A morte impacta intensamente os profissionais da saúde mental, devido ao vínculo estreito com pacientes que compartilham aspectos íntimos de suas vidas. Apesar dos esforços de prevenção, os suicídios ainda ocorrem, afetando a saúde mental dos terapeutas. Portanto, é crucial adotar uma abordagem multidisciplinar no tratamento da ideação suicida, visando um manejo mais eficaz e suporte aos terapeutas.
56. Skinner identifica três esferas causais no comportamento: filogenético (aprendizado por interações ambientais e condicionamento), ontogenético (traços genéticos e evolução da espécie) e cultural (modelação comportamental através de imitação e normas sociais).
57. A terapia em grupo é limitada a um tipo específico de grupo terapêutico. Não há variação ou flexibilidade na aplicação da terapia em grupo para diferentes finalidades ou objetivos. Além disso, não existem diferentes tipos de grupos terapêuticos baseados em critérios como o problema, a população atendida ou a abordagem teórica, já que a terapia em grupo é estritamente focada em uma única abordagem clínica e não se adapta a diferentes contextos ou necessidades terapêuticas.
58. A terapia psicanalítica é um método de tratamento de transtornos mentais que se baseia na compreensão do inconsciente. A interpretação dos sonhos usada por Freud na psicanálise é uma ferramenta poderosa para acessar o inconsciente e compreender os desejos reprimidos do paciente, mas o processo terapêutico prolongado da psicanálise é fundamental para permitir a exploração gradual e segura dos sentimentos e conflitos do indivíduo.
59. Um episódio maníaco exibe humor exaltado e sintomas que afetam pensamento e comportamento. O DSM-IV define critérios essenciais, incluindo persistência do humor elevado por uma semana, com múltiplos sintomas. Limitações incluem falta de critérios para sintomas psicóticos e exclusão da mania induzida por antidepressivos.

60. Na abordagem de Anna Freud, a adolescência é marcada pela reorientação afetiva do jovem. Desligando-se inconscientemente dos pais, eles se voltam para heróis e pares, refletindo a reemergência de desejos edipianos. Esse período, interligado ao despertar sexual, representa a adaptação à complexidade da sexualidade adulta.
61. Quando um psicólogo se depara com uma situação de emergência que extrapola seus limites pessoais, teóricos e técnicos, esse profissional deve manter o cliente sob seus cuidados, buscando aprimoramento e supervisão, o que enriquece o tratamento a longo prazo.
62. Ao aplicar um teste psicológico, o psicólogo deve garantir que os participantes estejam aptos física e mentalmente, respeitando suas limitações. Seguir o manual do teste e providenciar um ambiente adequado são essenciais para resultados precisos e éticos.
63. O DSM-V indica que a maioria dos adultos com transtorno do espectro autista vive ou trabalha de forma independente. Muitos usam estratégias compensatórias para ocultar suas dificuldades em público, o que pode causar estresse e dificuldades para manter uma aparência socialmente aceitável.
64. Segundo Baldwin e Baldwin, o reforçamento positivo adiciona estímulos gratificantes, aumentando a probabilidade da repetição de uma resposta, enquanto o reforçamento negativo remove estímulos aversivos, também elevando a probabilidade de repetição de uma resposta.
65. No estágio das operações concretas segundo Piaget (dos 7 aos 12 anos), as crianças avançam em raciocínio lógico, alcançando conclusões complexas. Há diminuição do egocentrismo e desenvolvimento da habilidade de abstração.
66. Burnout, vinculado ao trabalho, envolve esgotamento físico e emocional devido ao estresse profissional excessivo. Manifesta-se por exaustão emocional, despersonalização e queda na realização profissional. Embora não seja um transtorno mental no CID-10, é reconhecido como problema de saúde ocupacional, impactando a saúde física e mental.
67. O tratamento de transtornos mentais é multidisciplinar, reunindo diversos profissionais para uma abordagem personalizada. Isso não só controla crises, mas também identifica gatilhos, oferece cuidados contínuos e promove o bem-estar. Incluir a família é crucial, capacitando-os a apoiar ativamente o paciente, melhorando a adesão e os resultados a longo prazo.
68. Na avaliação psicológica, o conteúdo verbal ganha destaque sobre as expressões comportamentais. Enquanto as narrativas revelam autopercepções e memórias, as ações têm pouca relevância. O foco está no que é verbalizado, pois as expressões comportamentais têm limitada contribuição na compreensão dos estados emocionais ou incongruências.
69. Frankl ressalta que a Logoterapia foca na procura do sentido da vida e na liberdade humana. Ele argumenta que, mesmo com sofrimento, é possível encontrar propósito, gerando motivação e resiliência. A Logoterapia se distingue de outras abordagens ao enfatizar que a busca de significado é a principal força motivacional do indivíduo.
70. Jung, psicólogo suíço, destaca a relevância de explorar o inconsciente para crescimento pessoal. Os arquétipos, padrões universais no inconsciente coletivo, moldam nossas experiências. Compreendê-los facilita o autoconhecimento e a compreensão interpessoal.
71. Para Skinner, a Educação é entendida como uma instituição social que busca o "estabelecimento de comportamentos que serão vantajosos para o indivíduo e para outros em algum tempo futuro. Na definição de Skinner, o ensino é entendido como o arranjo de contingências para procedimentos e conteúdos a serem ensinados.
72. Na teoria de Freud, id, ego e superego representam instâncias mentais distintas. O id busca satisfação imediata, guiado por pulsões e desejos inconscientes. O ego age como consciência, mediando entre o id e a realidade externa. O superego internaliza normas sociais, censurando impulsos. Essa dinâmica revela o constante conflito na mente humana entre instintos, realidade e normas, enriquecendo a compreensão dos processos psicológicos.
73. Segundo Jung, o inconsciente guarda só experiências individuais, especialmente da infância, sem elementos coletivos. Sua teoria foca em memórias pessoais reprimidas, não buscando a conscientização do inconsciente. Na psicologia analítica, avalia-se habilidades superficiais, não buscando o autoconhecimento profundo.
74. A testagem psicológica é o único componente da avaliação psicológica. Esse procedimento é suficiente para compreender completamente o comportamento humano. A utilização de entrevistas, observações sistemáticas e outros métodos não é relevante no processo de avaliação, pois o resultado de um único teste psicológico oferece uma compreensão completa e abrangente do indivíduo.
75. Na obra "Três ensaios sobre a teoria da sexualidade", Freud resume o conceito de libido como uma força variável em termos qualitativos que mede os processos e transformações presentes na esfera da excitação sexual. Estabelecendo assim a libido como um conceito fundamental na compreensão dos processos sexuais e psíquicos na teoria psicanalítica de Freud.
76. Os termos "atenção básica" e "atenção primária" são sinônimos e têm o mesmo significado tanto no contexto brasileiro quanto internacional. Ambos se referem a ações restritas de promoção e prevenção da saúde coletiva, sem envolver práticas integrais, como diagnóstico, tratamento, reabilitação, manutenção da saúde. Portanto, não há diferença entre os termos, ambos são utilizados universalmente com o mesmo significado.
77. No contexto psicanalítico de Freud, o complexo de Édipo desempenha papel crucial durante a fase anal do desenvolvimento psicosssexual. Para Freud, uma conclusão dessa fase incluiria a identificação do menino com o pai, isto é, a superação da rivalidade com o pai e a aceitação da impossibilidade do incesto. Essa resolução contribuiria significativamente para o desenvolvimento de uma identidade sexual madura e independente no indivíduo.

78. A terapia junguiana busca a essência do indivíduo, explorando símbolos e emoções subjacentes, promovendo autoconhecimento. Flexível e adaptativa, não segue um caminho fixo, permitindo revisitar temas sob novas perspectivas. Personalizada, esse tipo de terapia transforma a maneira como o paciente lida com desafios, desafiando práticas convencionais.
79. A deficiência intelectual e os transtornos invasivos de desenvolvimento, como o autismo, são condições passageiras que geralmente desaparecem na fase adulta. Há necessidade de envolvimento familiar no cuidado desses indivíduos, já que tais transtornos afetam as atividades diárias ou a adaptação aos ambientes sociais e educacionais. Os serviços de saúde requerem um acompanhamento regular, já que tais condições geralmente se autolimitam sem afetar a vida adulta.
80. Os terapeutas familiares argumentam que a família vai além da reunião de indivíduos distintos; ela funciona como um sistema integrado, onde as partes interagem de maneira complexa, superando suas características individuais. Mas, como parte desse sistema, cada pessoa mantém sua individualidade, com a sua própria subjetividade. Quando um indivíduo reside sozinho, é possível analisá-lo sem considerar seu contexto familiar, entendendo o indivíduo de maneira completa.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 81 a 100)

Julgue os itens que se seguem.

81. O firewall pode ser visto como uma barreira que gerencia o fluxo de informações que trafegam em uma rede de computadores.
82. A sintaxe é a parte da gramática que se dedica ao estudo e à compreensão das palavras no que se refere à sua estruturação e formação, às suas flexões e à sua classificação, analisando-as de forma isolada e com foco em aspectos semânticos.
83. Na área da lógica matemática, os conectivos “e”, “se... então”, “se e somente se”, representam termos de conjunção, negação e condicional, respectivamente.
84. Conforme o novo Acordo Ortográfico, nos casos em que um prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento é iniciado por “r” ou “s”, essas consoantes devem ser duplicadas, de maneira que o hífen não é utilizado. Assim, as palavras “contrarregra”, “biorritmo”, “psicossocial” e “semissólido” estão escritas de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
85. O endereço de IP é um conjunto de números separados por pontos que servem para identificar um dispositivo na rede ou na internet.
86. Os números decimais pertencem ao conjunto dos números racionais, representado por Q. Números decimais são utilizados para expressar valores que possuem a parte inteira e a parte fracionária, os algarismos que vêm depois da vírgula, se originam da multiplicação de um número inteiro.
87. A World Wide Web, conhecida como “WWW”, é um sistema de documentos interligados na internet que precisa de um software chamado de navegador para acessar a internet.
88. As frações (ou razões) que possuem denominadores (o número de baixo da fração) iguais a 100, são conhecidas por razões centesimais e podem ser representadas pelo símbolo “%”. Sendo assim, $18\% \text{ de } 150 = 0,18 \cdot 150 = 27$.
89. O cliente de e-mail é o usuário que irá receber uma mensagem, ou seja, é o destinatário de um e-mail.
90. No que se refere à concordância verbal, a norma-padrão da língua portuguesa prevê que os verbos impessoais (ex.: “haver” no sentido de existir ou “fazer” para sinalizar tempo transcorrido) não devem ser flexionados, ainda que façam parte de locuções verbais, como na frase “Vai fazer dez anos que terminei o curso”.
91. As tabelas de verdade mostram que para n proposições elementares, existem n^2 combinações de verdade (V ou F), resultando em n^2 maneiras de expressar a veracidade ou falsidade das proposições. O número n representa as proposições moleculares. Na lógica proposicional, a operação de verdade torna visível se o resultado é verdadeiro (V), incluindo implicitamente o que é falso.
92. A letra maiúscula inicial é usada: nos topônimos/topônimos, reais ou fictícios (ex.: Rio de Janeiro e Atlântida); nos antropônimos/antropônimos, reais ou fictícios (ex.: Machado de Assis e Cinderela); nos usos de “Fulano”, “Sicrano” e “Beltrano”; nos pontos cardeais (ex.: Norte e Sul); nas estações do ano (ex.: Primavera e Inverno).
93. Os pronomes podem ser flexionados em modo (indicativo, subjuntivo e imperativo), gênero (masculino e feminino), número (singular e plural), pessoa (primeira, segunda e terceira) e voz (ativa e passiva).
94. A raiz quadrada de um número x é obtida quando multiplicamos um número por seu valor e obtemos x como resultado. Seguindo este mesmo processo, não há nenhuma alteração se os números forem positivos ou negativos. Ambos resultam em números reais.
95. O novo Acordo Ortográfico eliminou o acento agudo de determinadas palavras, como é o caso das paroxítonas com ditongos abertos “ei” e “oi” (ex.: Coreia, europeia, asteroide, joia) e das vogais tônicas “i” ou “u”, nas paroxítonas, quando vêm depois de ditongos (ex.: feiura e bocaiuva).
96. A memória RAM é responsável por armazenar os arquivos e documentos baixados da internet. Quanto maior a memória RAM, maior a quantidade de arquivos que podem ser guardados no computador.
97. Os números reais englobam os números racionais e, por extensão, os números inteiros. Dentro dos números reais, duas operações fundamentais estão definidas: adição e multiplicação, que são extensões das operações correspondentes nos números racionais.
98. O Windows XP foi lançado em 2001 e continua recebendo suporte e atualizações da Microsoft mesmo após o lançamento de versões mais atuais do sistema.
99. Na expressão $a + b = s$, conhecendo s e b, a pode ser determinado por $s - b = a$. No entanto, quando tratamos de Números Naturais, há uma limitação: b deve ser maior ou igual a s ($b \geq s$) para a operação inversa ser válida.
100. O navegador Mozilla Firefox é um dos navegadores mais antigos que existe. Sua versão atual é bastante robusta e concorre a preferência dos usuários com o Google Chrome, Edge e Opera GX.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO